

## INTRODUÇÃO

O arquiteto deve observar a história não para copiar estilos, mas para enriquecer o desenho arquitetônico. O estudo pretende transcender o momento histórico e revelar uma idéia arquitetônica através da análise de projetos.

O estudo se divide em duas partes, **Análises e Idéias Geratrizes**.

**Parte 1** – analisa 88 edifícios através de seus projetos e diagramas;

**Parte 2** – identifica e delinea modelos formais arquetípicos ou idéias geradoras da arquitetura.

Os diagramas são abstrações gráficas cujo objetivo é transmitir as relações e características essenciais do edifício. As linhas grossas acentuam, no desenho, o tema em discussão.

### Parte 1 – ANÁLISE

Foco: revelar a “idéia” arquitetônica

Método: através de gráficos, desenhos e diagramas, analisa 88 obras de 23 arquitetos sobre 11 aspectos conceituados a seguir.

#### 1 – Estrutura

Além de apoio, a estrutura pode definir espaços, sugerir movimentos ou desenvolver composições.

#### 2 – Iluminação Natural

As características da iluminação interferem na percepção da massa e do volume na arquitetura. A entrada de luz é definida no corte ou na fachada, a forma como ela penetra no espaço gera efeitos que interferem no resultado do projeto (e de como o objeto arquitetônico é percebido).

#### 3 – Massa

Trata-se da configuração tridimensional que predomina no edifício. Pode identificar acessos ou enfatizar o significado da arquitetura.

#### **4- Relação Planta-Corte-Fachada**

Convenções a serviço da reprodução das configurações horizontal e vertical do edifício. A planta pode ser geradora da forma, já corte e fachada são auxiliares mais ligados a visão frontal do edifício. Esses desenhos são utilizados pressupondo a compreensão do volume. A interdependência deles pode também servir de estratégia de projeto.

#### **5- Relação Circulação-Ambiente**

O ambiente está mais ligado a função, enquanto a circulação determina a maneira como as pessoas experimentam o edifício. A relação entre circulação e ambiente pode indicar condição de privacidade e de conexão, estes aspectos estão profundamente interligados.

#### **6- Relação Unidade-Conjunto**

Um conjunto pode ser configurado por uma unidade ou por uma soma delas. As unidades podem identificar usos, volumes.

#### **7- Relação Repetitivo-Singular**

A definição de um vem determinada pelo domínio do outro. A ausência ou presença de atributos determina que os componentes sejam repetitivos ou singulares.

#### **8- Simetria e Equilíbrio**

O equilíbrio é um estado de estabilidade perceptiva ou conceitual. A simetria é uma forma específica de equilíbrio. Para que haja equilíbrio é preciso correspondência entre as partes de um edifício cortado por uma linha imaginária, já a simetria existe quando a mesma unidade se apresenta em ambos os lados definidos pela linha de equilíbrio (refletido e rotação).

#### **9- Geometria**

Sua aplicação se dá através de formas geométricas simples, de sistemas de proporções e de formas complexas resultantes da manipulação das formas simples. A quadrícula evidencia o desenvolvimento da geometria básica diante da multiplicação, subdivisão ou mutação das formas.

## **10– Adição e Subtração**

O projeto aditivo oferece uma percepção de agregação de várias unidades identificáveis. Já a subtração, se traduz no domínio do conjunto, o edifício como um todo é identificável e dele se extraiu porções. Ambas idéias podem surgir na mesma obra.

## **11– Hierarquia**

É a ordenação, por categoria, de um ou vários atributos, tipo maior–menor, público–privado, aberto–fechado.

## **Parti**

Resumo da análise da obra, idéia dominante do edifício, sem a qual a obra não existiria.